



D.R.

ECONOMIA

## Famalicão mantém o título de campeão das exportações entre os municípios do Norte

Têxteis, componentes automóveis, metalomecânica e agroalimentar mantêm o concelho no top 3 dos maiores exportadores nacionais, atrás de Lisboa e Palmela



16:44 19 Janeiro, 2022 | Margarida Cardoso

Famalicão revalidou o título de campeão das exportações a norte pelo nono ano consecutivo. Em 2020, um exercício marcado pela pandemia da Covid-19, “o concelho de Vila Nova de Famalicão conseguiu manter a posição de município mais exportador da região Norte”, anunciou a autarquia esta quarta-feira.

No *ranking* nacional, o concelho também mantém o terceiro lugar, logo a seguir a Lisboa e Palmela, tendo como pesos pesados na frente exportadora as indústrias têxtil e do vestuário, componentes automóveis, metalomecânica e agroalimentar.

Os números do último Anuário Estatístico da Região Norte colocam Famalicão acima da barreira dos 1,7 mil milhões de euros na frente exportadora, um valor só batido no país por Lisboa (5,7 mil milhões de euros) e por Palmela (3,5 mil milhões). A refletir o contexto pandémico, as vendas ao exterior do concelho caíram 13%, mesmo assim, uma descida menos acentuada do que as registadas em Lisboa (-14,8%) e Palmela (-27,8%) na comparação com 2019.

Quanto à balança comercial, o saldo é positivo em 765 milhões de euros, resultado de uma diferença entre as exportações (1.746,4 milhões) e as importações (981,3 milhões). Na comparação com o exercício anterior, o saldo comercial de Famalicão caiu 16,3% e o concelho desceu uma posição no *ranking* nacional, ficando atrás de Setúbal, Palmela e, também, de Santa Maria da Feira, que saltou para o terceiro lugar.

Em comunicado, o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, destaca que “apesar da tendência de queda da economia devido à pandemia, Vila Nova de Famalicão conseguiu manter-se como um dos municípios que mais contribuem para a economia nacional” e mostra “otimismo para o futuro”, confiante na capacidade do concelho de “continuar no rumo da inovação e do pioneirismo industrial do país”.

O concelho detém a liderança das exportações a norte e o terceiro lugar nacional desde 2011, quando o anuário estatístico começou a ser feito.

Quanto a 2021, de acordo com os dados mensais preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE), as exportações das empresas locais acumularam um crescimento de 23,86% entre janeiro e novembro de 2021 face ao mesmo período de 2020 e de 4,12% face a 2019.

São percentagens superiores às do crescimento nacional das exportações do setor têxtil e vestuário (que concentra o maior fluxo de vendas do concelho): 15,2% face ao mesmo período de 2020 e 1,5% face a 2019.

Com 15 mil empresas que somam um volume de negócios próximo dos cinco mil milhões de euros, Famalicão tem duas mil unidades da indústria transformadora.

